

---

**Ano Letivo** 2020-21

---

**Unidade Curricular** TURISMO E REPRESENTAÇÕES CULTURAIS

---

**Cursos** TURISMO (2.º ciclo)  
RAMO TURISMO, CULTURA E PATRIMÓNIO

---

**Unidade Orgânica** Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo

---

**Código da Unidade Curricular** 17841024

---

**Área Científica** TURISMO E LAZER

---

**Sigla**

---

**Línguas de Aprendizagem** Português

---

**Modalidade de ensino** Presencial e à distância

---

**Docente Responsável** Carla Maria Miranda de Almeida

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Carla Maria Miranda de Almeida	OT; TP	TP1; OT1	30TP; 5OT

\* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
1º	S1	30TP; 5OT	140	5

\* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

#### Precedências

Sem precedências

#### Conhecimentos Prévios recomendados

Turismo; Ciências Sociais

#### Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Dar a conhecer os fenómenos culturais, em particular, na perspetiva da representação identitária coletiva.

Compreender os factos culturais desde a sua matriz sociocultural em particular os acontecimentos coletivos, públicos e simbólicos identitários.

Compreender processos de objetificação cultural e turística.

Identificar diversos fenómenos de objetificação cultural.

Avaliar os processos de mercadorização turística.

Ser capaz de compreender e criar acontecimentos de encenação cultural no espaço turístico.

#### Conteúdos programáticos

1.Representação cultural: relações entre o local e o global

2. As Culturas em desfile: do saber fazer ao saber demonstrar

3. O turismo: fenómeno de globalização cultural

4. Turismo e a transformação da criação identitária local

5. Elementos da recriação identitária: agentes e contextos de mudança; perfis e contextos turísticos. Condição para o surgimento de representações culturais reconhecidas pelos anfitriões e pelos turistas. O papel do mediador cultural e do mediador turístico.

---

### **Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular**

O turista procura elementos simbólicos da identidade do outro, de modo a que essa mesma experiência, feita em nome de uma alternância de sentidos, se revele gratificante. Fruir do conhecimento cultural do destino ou ter a sua experiência cultural, são hoje, reconhecidos como parte integrante da viagem, tratando-se ou não, da prática deliberada do turismo cultural.

As representações culturais são formas sincréticas, metafóricas e por isso eficazes na satisfação destes desejos. Há, todavia, que encontrar articulações entre os produtores culturais e os consumidores turísticos, de modo a que as necessidades de ambos promovam o bom encontro. Por isso há que conhecer a debater a natureza dos fenómenos culturais, identificar as vertentes de abertura à oferta turística. Deste modo não só o turista ganha na qualidade da representação, como as populações locais mantêm os direitos que lhes assistem na defesa do seu património.

---

### **Metodologias de ensino (avaliação incluída)**

- O estudante tem de cumprir com o dever de assiduidade, não podendo faltar a mais do que 25% das horas de contacto previstas.

Avaliação da UC:

- Componente de Avaliação por Frequência CAF (peso 100%)

- Avaliação da CAF: Trabalho individual (100%)

- Dispensa de exame: CAF  $\geq$  10 valores

- Na época de exame de época normal, de recurso, especial de conclusão de curso ou melhoria de classificação, o resultado do exame corresponde a 100% da nota da UC.

---

### **Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular**

A aprendizagem da Unidade Curricular procura fazer um levantamento através de áreas culturais de diversas naturezas comprometidas com formas de representação cultural. Este objetivo geral é feito através da abordagem teórica e empírica interdisciplinar. Estes conhecimentos serão utilizados como ferramentas de análise, no debate constante dos textos de apoio, exercícios que permitem bem compreender e integrar os conceitos fundamentais. Os acontecimentos culturais identitários, transpostos para a esfera da representação turística são uma depuração, reificação dos contextos originais, mas para compreender o processo há também que compreender a sua matriz original. As ficções turísticas não podem ser compreendidas, partilhadas e articuladas no terreno sem este conhecimento. Daí a importância de trazer estudos de caso que relatem ou traduzam estas metamorfoses. Todavia há que relativizar a capacidade de objetificação cultural do turismo, uma vez que a globalização provoca e suscita este mesmo fenómeno que é utilizado como recurso de diferenciação face à hegemonia global. Tratam-se, portanto, de contextos múltiplos e complexos que devem ser identificados, sobretudo a partir de estudos de caso em que a dimensão turística seja a privilegiada. Aqui se confrontam agentes culturais por vezes dispares entre si, contraditórios. Os diversos processos devem constar de um projeto para um acontecimento cultural, em espaço turístico. É neste processo de aprendizagem que o trabalho individual, com abordagem de um caso em concreto surge.

### **Bibliografia principal**

Arantes, António. 2007. Diversity, Heritage and Cultural Politics, Theory Culture Society, 2007, Vol. 24, p. 290:323

Bonn, Mark A. Sacha M. Joseph-Mathews Modai, S. H. 2007 Heritage/Cultural Attractions Atmospherics: Creating the Right Environment for the Heritage/Cultural Visitor. 2007. Vol. 45, p. 45. Journal of Journal of Travel Research

Santos, Boaventura Sousa. 1989. Introdução a uma Ciência Pós-Moderna. Porto: Afrontamento, 1989

Stampe, Jennifer. 2008. Views from here: Working the field, looking at tourists, mapping touristic terrain. Vol. 8. Stampe, Tourist Studies.

Tazim, Jamal e Hyounggon KIm. 2005. Heritage Tourism Research. Tourism Research. 2005, pp. 5-55

Watson, Steve. 2010. Culture, Heritage and Representation: perspectives of visually and the Past. SL Emma Waterson, Ashgate Publishing

---

**Academic Year** 2020-21

---

**Course unit** TOURISM AND CULTURAL REPRESENTATIONS

---

**Courses** TOURISM  
BRANCH TOURISM, CULTURE AND HERITAGE

---

**Faculty / School** SCHOOL OF MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM

---

**Main Scientific Area**

---

**Acronym**

---

**Language of instruction** Portuguese

---

**Teaching/Learning modality** Classroom-based and/or distance learning

---

**Coordinating teacher** Carla Maria Miranda de Almeida

---

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Carla Maria Miranda de Almeida	OT; TP	TP1; OT1	30TP; 5OT

\* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

**Contact hours**

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	30	0	0	0	0	5	0	140

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

**Pre-requisites**

no pre-requisites

**Prior knowledge and skills**

Knowledge in Tourism and Social Sciences

**The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)**

To know the cultural phenomena, in particular, from the perspective of the collective representation of identity. Understand the cultural facts from its socio-cultural matrix in particular collective, public events and symbolic identity. Understand processes of objectification and cultural tourism. Identify various phenomena of objectification. Evaluate the processes of commodification. Be able to create staging cultural events in space.

**Syllabus**

1. Cultural Representation: relations between the local and the global
2. The cultures in "Parade": know-how to learn to demonstrate.
3. Tourism: cultural globalization phenomenon. Hegemony and the creation of "emblems", "symbols" of particular identities.
4. Tourism and the transformation of identity creation site. The fictions of identity, mobility and tourism consumption: "false and true"
5. Rebuilding identity elements: contexts and agents of change; contexts and profiles of interest. Condition for the emergence of cultural representations recognized by hosts and tourists. The role of cultural mediator and touristic mediator.

**Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives**

The tourist looking for symbolic elements of the identity of the "other" so that this same experience made on behalf of an alternation of senses, proves to be rewarding. Enjoy the cultural knowledge of the destination or have their cultural experience, are today recognized as an integral part of the trip, the case or not, the deliberate practice of cultural tourism. Cultural representations are syncretic forms, metaphoric and so effective in satisfying these desires. There is however to find joints between the "cultural producers" and "consumers of interest", so that the needs of both promote "good date". Therefore, there are to meet to discuss the nature of cultural phenomena, to identify the aspects of opening up to tourism. In this way not only the tourist gets on the quality of the representation, as the local people maintain their rights in defense of their heritage.

#### **Teaching methodologies (including evaluation)**

- Frequency Assessment Component FAC (100%)
- FAC evaluation: Individual work (100%)
- The student must comply with the duty of assiduity, and cannot miss more than 25% of the hours of contact provided.

Dismissed from the exam: FAC > = 10 values.

Exams (1st call; 2nd call, special call or grade improvement): 100% of the classification in the CU.

---

#### **Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes**

Learning of the Syllabus seeks to survey through cultural areas of different natures committed to forms of cultural representation. This general objective is done through the empirical and theoretical interdisciplinary approach. This knowledge will be used as tools of analysis, in the constant debate of the texts, exercises that allow you to well understand and integrate the fundamental concepts. Cultural identity events, transposed to the sphere of tourist representation are a debugging, reification of the original contexts, but to understand the process we must also understand your original array. The tourist fiction cannot be understood, articulated and shared in the field without this knowledge. It is therefore important to bring case studies that report or translate these metamorphoses. However, we must relativize the ability of cultural tourism objectification, since globalization causes and raises this same phenomenon, which is used as a differentiating feature in the face of global hegemony. These are so multiple and complex contexts that must be identified, particularly from case studies in which the tourist dimension is the privileged. Here facing cultural agents sometimes shoot each other, contradictory. The various processes must appear on a project for a cultural event, in space. Is in the process of learning that the individual work arises; the approach of a case specifically for the preparation of the proposal arises.

---

#### **Main Bibliography**

Arantes, António. 2007. Diversity, Heritage and Cultural Politics, Theory Culture Society, 2007, Vol. 24, p. 290:323

Bonn, Mark A. Sacha M. Joseph-Mathews Modai, S. H. 2007 Heritage/Cultural Attractions Atmospherics: Creating the Right Environment for the Heritage/Cultural Visitor. 2007. Vol. 45, p. 45. Journal of Journal of Travel Research

Santos, Boaventura Sousa. 1989. Introdução a uma Ciência Pós-Moderna. Porto: Afrontamento, 1989

Stampe, Jennifer. 2008. Views from here: Working the field, looking at tourists, mapping touristic terrain. Vol. 8. Stampe, Tourist Studies.

Tazim, Jamal e Hyounggon Kim. 2005. Heritage Tourism Research. Tourism Research. 2005, pp. 5-55

Watson, Steve. 2010. Culture, Heritage and Representation: perspectives of visually and the Past. SL Emma Waterson, Ashgate Publishing